



GRUPOS VIRTUAIS PROMOTORES DE SAÚDE MENTAL DE IDOSOS

Ana Ligia Alves do Nascimento

Universidade Federal de Santa Catarina
analigiaanascimento@gmail.com

Isabela Cristini Gonçalves de Oliveira

Universidade Federal de Santa Catarina
icgoliveira72@gmail.com

Aline Megumi Arakawa-Belaunde

Universidade Federal de Santa Catarina
arakawa.aline@ufsc.br

Resumo

Objetivo: Apresentar a realização de grupos virtuais promotores da saúde de idosos por meio de práticas de atividades estimuladoras do intelecto envolvendo temáticas da cultura e arte. Método: Oferta de um curso virtual vinculado a atividade de extensão universitária, direcionado a pessoas com idade igual ou acima de 50 anos, interessadas em cultura e arte como temáticas, entre maio e agosto de 2021. Resultados: O aluno/participante, principal agente do processo ensino-aprendizagem, exercita suas habilidades e compartilha experiências, estimulando a interatividade, autonomia e habilidades com as tecnologias de informação e comunicação. Conclusões: A proposta foi inovadora diante da modalidade e temática abordadas, contemplando vivências e trocas de experiências, apesar das dificuldades com o manuseio dos meios eletrônicos por parte do público-alvo, prontamente sanadas com o empenho da equipe mentora.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde Mental; Promoção da Saúde; Envelhecimento; Saúde Pública.

VIRTUAL GROUPS PROMOTING MENTAL HEALTH FOR ELDERLY

Abstract

Purpose: To present the realization of virtual groups that promote the health of the elderly through practices of intellect-stimulating activities involving themes of culture and art. Method: University extension virtual course was offered remotely, aimed at people aged over 50, interested in culture and arts between May and August 2021. Results: The student/participant the main agent of the teaching-learning process exercise their skills and share experiences, stimulating interactivity, autonomy and abilities with information and communication technologies. Conclusions: The proposal was innovative in terms of the modality and thematic addressed, contemplating experiences and exchanging experiences despite the difficulty of the elderly in handling electronic media by that target audience, promptly resolved with the commitment of the mentoring team.

Keywords: Health Education; Mental Health; Health Promotion; Aging; Public Health.

GRUPOS VIRTUALES PROMOTORES DE SALUD MENTAL DE PERSONAS MAYORES

Resumen

Objetivo: Presentar la realización de grupos virtuales que promuevan la salud de las personas mayores a través de prácticas de actividades estimulantes del intelecto que involucren temáticas de cultura y arte. Método: Ofrecimiento de curso virtual vinculado a actividad de extensión universitaria, a mayores de 50 años interesados en cultura y el arte como temática, entre mayo y agosto de 2021. Resultados: El alumno/participante principal agente del proceso de enseñanza-aprendizaje ejercita sus habilidades y comparte experiencias, estimulando la interactividad, autonomía y habilidades con las tecnologías de la información y la comunicación. Conclusiones: La propuesta fue innovadora en cuanto a la modalidad y temática abordada, contemplando y intercambiando experiencias a pesar de la dificultad en manejo de los medios electrónicos por parte de lo público y fue rápidamente remediado con el compromiso del equipo mentor.

Palabras clave: Educación en Salud; Salud Mental; Promoción de la Salud; Envejecimiento; Salud Pública.



INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico ocorrido nas últimas décadas trouxe mudanças no modo de vida das pessoas, tornando comum a utilização das ferramentas digitais como os computadores e celulares, modificando a forma de comunicação da população (TAVARES *et al.*, 2020). A comunicação abrange trocas de informações e é considerada importante ferramenta de consolidação da vida social, além de importante agente para obtenção de cuidados em saúde. No envelhecimento pode haver um declínio na qualidade de comunicação, causando isolamento da pessoa idosa, o que pode gerar prejuízo psicossocial para o idoso. A saúde da comunicação constitui um importante determinante para o envelhecimento ativo, uma vez que permite a inclusão e interação social do idoso, evitando o isolamento e o surgimento de sintomas como os depressivos (SOUZA-FILHO, 2021). Mesmo que essa população demonstre certo afastamento ou alguma dificuldade de manuseio das novas tecnologias, buscar essa inclusão digital é fundamental e se mostra como um fator protetor e promotor da saúde, pois estimula o processamento cognitivo e melhora a capacidade de planejamento de tarefas (TAVARES *et al.*, 2020).

Comprovadamente, houve um aumento no uso da internet pelas pessoas idosas na pandemia da Covid-19, com destaque para o celular e softwares de chat, que são utilizados pela grande maioria que possui acesso à internet (TAVARES *et al.*, 2020; YABRUDE *et al.*, 2020). Com o início da pandemia da Covid-19 em março de 2020, pessoas idosas foram caracterizadas como grupo mais vulnerável à doença (NASCIMENTO, 2021). O envelhecer por si só pode vir acompanhado do distanciamento social, invisibilidade, luto e abandono. Além da grande ameaça à vida, a pandemia pode colocar pessoas idosas em maior risco de pobreza, perda de suporte social, trauma de estigma e discriminação (ROMERO, 2021).

Atividades virtuais, como grupos e cursos online, constituem-se em uma nova realidade para a população idosa no contexto do distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19. Consideradas importantes formas de manutenção da rotina de atividades em prol da aproximação social e bem-estar físico e mental, essas ferramentas têm sido utilizadas como substitutas dos centros de convivência que atuavam presencialmente antes da pandemia (SEIFERT; COTTEN; XIE, 2020). Os centros de convivência ou grupos de terceira idade apresentam-se como uma ferramenta para a reconstrução e manutenção da rede de relacionamentos dos idosos ao contar com atividades dentre as quais podem-se destacar reuniões para autoconhecimento e palestras sobre saúde e educação, festas em datas comemorativas e

Grupos virtuais promotores de saúde mental de idosos

religiosas e passeios para diversas localidades. São comprovados os benefícios para a saúde dos participantes, pois o encontro com o grupo promove mudanças significativas na autoestima, nos afazeres de atividades diárias, e mudanças favoráveis no estilo de vida, sugerindo uma melhora na qualidade de vida (GLIDDEN *et al.*, 2019).

A inclusão digital do idoso ainda é algo recente e a proporção de idosos usuários da internet encontra-se em crescimento no país. No entanto, a população idosa ainda pode ser considerada digitalmente invisibilizada, visto que há a permanência da ideia de que a mesma se encontra distante da internet e de mídias sociais. Nesse sentido, dar protagonismo a essa população digitalmente invisibilizada e permitir a ampliação de seu conhecimento e habilidades digitais, é uma forma efetiva de promoção à saúde desse grupo, uma vez que visa manter ou melhorar as funções relacionadas à socialização, bem-estar e manutenção da autonomia funcional, ao otimizar a qualidade de vida. (YABRUDE *et al.*, 2020).

Na abordagem de cursos realizados de forma virtual, o processo de aprendizagem segue o referencial construtivista preconizada por Piaget (2007), que visa a construção da autonomia do aluno, da interação entre os usuários de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEAs) e das relações interpessoais de todos os envolvidos no processo. Essa modalidade de ensino se caracteriza por ser compartilhada, proporcionada por situações dinâmicas de coeducação e cooperação, nas quais todos são simultaneamente professores e alunos (PIAGET, 2007).

Quando orientados por esse tipo de abordagem, os alunos construirão os respectivos conhecimentos por meio da ação/interação que se dão mediante buscas, investigações, discussões e reflexões. Desse modo, eles serão construtores dos próprios saberes (BARBOSA JUNIOR, 2005).

Baseado nessa abordagem que possibilita construir um conhecimento coletivo, este estudo visa descrever o desenvolvimento de um curso direcionado a grupos virtuais promotores da saúde de idosos por meio de práticas de atividades estimuladoras do intelecto envolvendo temáticas da cultura e arte.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um relato de experiência vinculado a uma atividade de extensão universitária de uma universidade federal do Sul do país, com a organização de um curso virtual ofertado para duas turmas, denominadas “Cultura e Arte para a Terceira Idade” (Turma A), e outra denominada “Jornadas de Cultura e Arte para a Terceira Idade” (Turma B).

Grupos virtuais promotores de saúde mental de idosos

Para tal, contou-se com a parceria do Núcleo de Estudos de Humanização, Arte e Saúde (NUHAS) e do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), projetos de extensão da universidade. O primeiro trata-se de um núcleo que utiliza a arte como elemento de transformação de hábitos e comportamentos, visando fortalecer a intervenção social e cultural e como ferramenta para promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida (NUHAS, 2021). O segundo funciona como uma Universidade Aberta da Terceira Idade, que tem como missão redescobrir, recriar de forma integrada, sistematizar e socializar o conhecimento de gerontologia, desenvolvendo atividades que possibilitem às pessoas da terceira idade, do meio acadêmico e comunitário, atuarem como sujeitos em transformação e transformadores de realidades (NETI, 2021).

O público-alvo do curso foi composto de pessoas com idade igual ou acima de 50 anos, que tivessem interesse em cultura e arte como elementos estruturantes na evolução pessoal, profissional, emocional e espiritual. Salienta-se que o parceiro NETI possibilita que pessoas com idade a partir de 50 anos frequente as ações propostas aos idosos, assim sendo, o curso oferecido nesse relato de experiência manteve-se em consonância com a proposta local. Não era exigido ter conhecimentos mínimos do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), mas para poderem acompanhar as atividades era necessário acesso à internet e possuir algum equipamento eletrônico que permitisse participar dos encontros síncronos e abrir os materiais disponíveis na plataforma virtual.

A equipe organizadora foi composta por dois docentes dos departamentos de saúde pública e fonoaudiologia da referida universidade, com experiência em trabalho com idosos e grupos promotores da saúde. Além deles, contou-se com a participação de três discentes bolsistas, sendo dois da área da saúde e um da área de humanas, bem como duas voluntárias do NUHAS, sendo uma profissional com experiência na área de educação à distância e uso de tecnologias, e outra fonoaudióloga. Toda equipe se encarregou de auxiliar os participantes e facilitar os processos de inscrição, com a utilização de ferramentas próprias da instituição e garantir a participação do curso com a utilização de outras ferramentas tecnológicas externas à instituição, como Whatsapp®, Youtube® e pacote Google®.

Foi proposto um curso com duas turmas, sendo um destinado às pessoas que tivessem algum comprometimento cognitivo e/ou de comunicação, como, por consequência de uma doença de Alzheimer ou acidente vascular encefálico. Nesse caso, poderiam contar com a participação de um cuidador. Outro curso foi destinado aos participantes sem comprometimento cognitivo.

Grupos virtuais promotores de saúde mental de idosos

Dentro de uma carga horária de 30 horas, a logística adotada optou por encontros semanais, alocados em um período de 15 semanas (maio a agosto de 2021), com duas horas de duração cada encontro, que ocorriam de forma síncrona.

Na forma síncrona, com todos conectados utilizando a ferramenta Google Meets®, a dinâmica era desenvolvida em forma de roda de conversa *online*, propiciando momentos para fala de todos os participantes, incentivando discussões de temas relacionados à cultura e arte através de exposições dialógicas e práticas de uso de meios digitais e mídias sociais. Na forma assíncrona, foram propostas tarefas semanais, com temáticas preparatórias para os encontros presenciais síncronos. Tanto as atividades síncronas como assíncronas tinham como proposta a oferta de ações estimuladoras do intelecto, a fim de propiciar o desenvolvimento de habilidades artísticas, críticas e sintéticas.

Pinheiro (2002) assinala que quanto maior for o nível cognitivo da tarefa realizada, maior a possibilidade das estratégias construtivistas tornarem-se adequadas ao processo. Segundo ele, as estratégias pedagógicas de um curso a distância devem ser inseridas dentro do contexto da realidade vigente, através da análise de diversos fatores como mídias envolvidas e público-alvo.

Portanto, diante o contexto pandêmico e distanciamento social, a estratégia adotada para esse curso contou com uma abordagem dinâmica que uniu teoria e prática, utilizando as TICs e os recursos digitais disponíveis no mercado, como ferramentas do pacote Google®, Youtube®, Whatsapp® e um ambiente de aprendizagem virtual denominado Plataforma Moodle Grupos mantido pela universidade. Esse conjunto de recursos digitais permitiu que os participantes explorarem os conteúdos abordados em cada encontro por meio de equipamentos como smartphones, tablets, notebooks e computadores.

Em metodologias utilizando essas técnicas, Catapan (2001, p. 189) defende que os aprendentes podem participar de um “processo dinâmico de interação” que favorece o aprendizado sob novas perspectivas, superando modelos tradicionais baseados na transmissão do conhecimento, assumindo uma postura que envolve iniciativa, ação pessoal, independência e responsabilidade sobre o próprio aprendizado. Segundo a autora, trata-se de verificar a inter-relação entre tecnologia e estratégia pedagogia, e na dinâmica de suas interdependências, explorar recursos que facilitem a interação promovendo um processo dinâmico e cooperativo de aprendizagem. (CATAPAN, 2021).

Mesmo se tratando de um relato de experiência de curso virtual, o presente trabalho manteve como preceitos éticos a preservação do anonimato e privacidade dos participantes.

RESULTADOS E ANÁLISES

Os participantes foram aqueles interessados em cultura e arte como elementos estruturantes na evolução pessoal, profissional, emocional e espiritual, com idade mínima e máxima de 50 e 78 anos, constituído, em sua maioria, de mulheres (97,73%). O grupo contemplou pessoas com ensino fundamental incompleto até pós-graduados, sendo a maioria aposentada ou trabalhando com artes/artesanato. A divisão dos participantes entre os grupos se deu no momento da inscrição. Inicialmente, o total de pessoas inscritas foi 44 distribuídos em 18 pessoas na Turma A e 26 pessoas na Turma B. Desse total, 25 finalizaram o curso efetivamente, sendo 11 e 14 nas turmas A e B, respectivamente.

Como a estrutura didática do curso foi desenvolvida de forma a estimular as dimensões cognitiva e afetiva simultaneamente, foi criada uma dinâmica de condução dos trabalhos que promovia condições necessárias para que os participantes exercitassem suas habilidades e autonomia, pois eram estimulados a compartilhar experiências semanalmente, via celular, usando o aplicativo Whatsapp®, interagindo entre eles e a equipe.

E como forma de proporcionar correlação direta entre o aprendizado e o cotidiano de cada pessoa, foram abordados temas como o desenho e pintura, o teatro, o cinema, a palhaçaria, a dança, a gastronomia, a música, o esporte e a arte digital. Todos os temas foram relacionados, em algum momento, com contextos históricos, culturais e de acesso público. O cronograma de atividades foi planejado de maneira que o participante pudesse realizar atividades assíncronas semanais até o encontro da semana seguinte, conforme figura 1:

Figura 1 – Apresentação dos temas abordados e atividades oferecidas.

Data	Conteúdo	Atividade
3/5 a 10/5	Inscrições dos participantes e aplicação de instrumentos para descrição de condições cognitivas e habilidades de comunicação	Assíncrona (A)
11/5	Apresentação dos participantes e da proposta do curso	Síncrona (S)
17/5	Encerramento de inscrições e fechamento da turma	A
18/5	O papel da arte e da cultura na terceira idade	S
19 a 24/5	Pesquisa sobre desenho e pintura	A
25/5	Desenho e pintura	S
26 a 31/5	Pesquisa sobre teatro	A
1/6	O teatro	S
2 a 7/6	Pesquisa sobre cinema	A
8/6	O cinema	S
9 a 14/6	Pesquisa sobre dança	A
15/6	A dança	S
16 a 21/6	Pesquisa sobre palhaçaria	A
22/6	Palhaçaria	S
23 a 28/6	Pesquisa sobre gastronomia	A
29/6	Gastronomia e identidade cultural	S
30/6 a 5/7	Pesquisa sobre música	A
6/7	Música	S
13/7	Seminário de revisão	S
20/7	A tecnologia e a reinvenção da arte e da cultura	S
27/7	Mídias sociais	A
28/7 a 2/8	Pesquisa sobre mídias sociais	A
3/8	Prática sobre mídias sociais	S
3 a 10/8	Aplicação de instrumentos de avaliação	A

E, na última semana, os participantes foram instruídos a responder um questionário final (instrumento de avaliação) utilizando a ferramenta Google Forms®, do pacote Google®.

Optou-se por utilizar temáticas envolvendo as práticas artísticas porque elas auxiliam o indivíduo na percepção das nuances de si e do meio que o cerca, propiciando autoconhecimento potencializando a promoção da saúde, qualidade de vida e (re)inserção do idoso no meio social. Dessa forma, pode revelar as subjetividades, relações sociais e auxiliar na relação com a comunidade (SANTOS *et al.*, 2017). O envolvimento com a cultura também é positivo nas melhorias na saúde e bem-estar, sendo uma forma de compreender e respeitar a diversidade cultural daqueles que a vivenciam, resgatando identidades sociais ao usufruir e proporcionar experiências singulares (BERNARDO; CARVALHO, 2020).

Os conteúdos dos materiais disponibilizados foram idênticos para as duas turmas e foi desenvolvido na plataforma virtual oferecida pela instituição, conhecido por Moodle Grupos. O Moodle, abreviação de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, (MOODLE, 2021) é um sistema de código aberto de gerenciamento de cursos virtuais a distância, e foi originalmente desenvolvido para ajudar educadores a criar cursos online, com foco na interação e na construção colaborativa de conteúdo. (ROSA; OREY, 2021). Esse ambiente é administrado pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) e funciona como o principal sistema de apoio aos cursos (tanto presenciais quanto a distância) dentro da instituição. Dentro do Moodle Grupos foram utilizadas e exploradas as

Grupos virtuais promotores de saúde mental de idosos

ferramentas disponíveis, sempre buscando promover a aproximação entre os participantes com as tecnologias.

A utilização de tecnologias na educação favorece a promoção da saúde de idosos, contribuindo com o aumento do autocuidado, empoderamento populacional, além de trazer o participante, como o idoso, como protagonista do seu cotidiano dinamizando o processo de atenção à saúde (FROTA *et al.*, 2019).

Para cada turma foi montado um ambiente virtual de aprendizagem independente, obedecendo a um esquema estruturado de acesso para as páginas de apresentação, sessões e *links* de conteúdos, além dos blocos de navegação laterais, conforme figura 2:

Figura 2 – Estrutura da página inicial da Turma A



Além das interações que ocorreram via celular, pelo aplicativo Whatsapp® de cada turma, dentro da Plataforma Moodle Grupos, a comunicação entre alunos, professores, bolsistas e voluntários, foi realizada por meio da ferramenta Fórum que possui um caráter coletivo, conforme figura 3:

Figura 3 – Mensagem inicial.



Os participantes contaram com o apoio de três bolsistas e duas voluntárias, com conhecimento na temática proposta e em ambientes virtuais de aprendizagem, preparados para auxiliar nas demandas relacionadas ao uso das tecnologias para participar dos grupos propostos, bem como orientações por meio dos grupos de Whatsapp®, como forma de atender as necessidades de inclusão digital.

Além da avaliação inicial das condições cognitivas e habilidades de comunicação dos participantes, o sistema de avaliação levou em consideração as interações síncronas e assíncronas dos participantes, dispensando provas ou trabalhos obrigatórios. Os professores elaboraram relatórios contendo avaliações qualitativas observadas durante diálogos entre participantes e percepções da equipe, sendo realizado, ao final, a entrega de certificados.

Em relação à plataforma virtual utilizada para suportar o curso oferecido, constata-se que o Moodle Grupos é um exemplo efetivo de espaço privilegiado do processo pedagógico defendido por Catapan (2022), onde se observam as diversas possibilidades de interação na relação professor, aluno e conhecimento. A plataforma potencializa o processo de ensino-aprendizagem por disponibilizar acesso a artigos e livros sobre os temas abordados, links para sites relacionados, vídeos gravados das aulas e mecanismos de interação entre os envolvidos no processo. Tudo podendo ser acessado durante e após o término das atividades, conforme figura 4:

Figura 4 – Exemplo estrutural de uma das temáticas.



O compartilhamento de conhecimentos aconteceu de forma coletiva e fluída, configurando possibilidade real para cursos a distância. No entanto, sua efetiva realização só foi possível devido ao grau de habilidades e conhecimentos da equipe mentora para implementar as ações. Com o término do curso, as turmas decidiram permanecer interagindo via celular nos grupos de Whatsapp® e, mesmo sem atividades formais, estes foram mantidos.

A instituição tem utilizado, há mais de uma década, infraestrutura própria para aplicar cursos à distância a seus alunos, com aparato tecnológico adequado, visando criar uma base de conhecimento e experiência profissional para ampliar a oferta de cursos virtuais à comunidade. Atividades que utilizam recursos tecnológicos têm aumentado de forma exponencial em diversos países nos últimos anos, e foi potencializada com a chegada da Covid-19, visando diminuir o impacto da pandemia no cotidiano escolar (MAGALHÃES, 2021).

A participação nas ações em grupo pode fomentar mudanças na autoestima, saúde e afazeres diários sugerindo uma melhora na qualidade de vida (ALVES; LOPES, 2008). As atividades desenvolvidas coletivamente além de promover a interação entre os participantes, proporcionam a inclusão social, as trocas de experiências, vivências e saberes empíricos uns com os outros, fortalecendo vínculos e sensação de pertencimento (ARAKAWA-BELAUNDE *et al.*, 2019).

Grupos virtuais promotores de saúde mental de idosos

Portando, as ações em grupo planejadas com utilização de atividades virtuais para otimizar saúde e bem-estar da pessoa idosa vão ao encontro do proposto como envelhecimento ativo. Além de vantagens observadas como a interação social, redução de custos e de locomoção/transporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na experiência comprovada de desenvolvimento de um curso virtual para público acima de 50 anos, pela efetiva realização de atividades com a utilização de recursos e ferramentas tecnológicas como Moodle Grupos, pacote Google®, Whatsapp®, Youtube®, e-mails, todas operando com a fluidez da interatividade virtual, pudemos verificar que o curso atingiu seu propósito.

Observou-se intensa atividade colaborativa nos grupos virtuais e liberdade de compartilhamento de materiais pessoais para contribuição do aprendizado coletivo, com ênfase nos temas relacionados a cinema, gastronomia, palhaçaria e música. Através dos comentários via grupos de Whatsapp®, pôde-se verificar a significativa relevância dos temas para cada participante, e o impacto positivo em suas vidas cotidianas.

E em relação à equipe mentora, percebeu-se a relevância significativa de uma equipe capacitada no manejo de recursos e ferramentas tecnológicas específicas da instituição, bem como as ferramentas externas utilizadas na comunicação de todos os envolvidos no processo. Impactando positivamente nas vidas profissionais de cada integrante da equipe, devido ao alto grau de empenho na correta condução das atividades.

Considerou-se a iniciativa inovadora, principalmente em se tratando de um grupo vulnerável, que vivencia as dificuldades tecnológicas, bem como a baixa aderência a cursos a distância, mas que foram superadas pelo sincronismo da equipe mentora, que ajudaram a minimizar as dificuldades para realização do curso, gerando segurança e estabilidade aos processos, além de suprimir custos de manutenção.

Como sugestão de futuras propostas, espera-se que outras ofertas deste, e outros cursos possam ser incentivados pela instituição, uma vez que se comprovou a necessidade de iniciativas dessa natureza, principalmente pelo momento em que estamos atravessando, onde, em decorrência de uma grave pandemia, houve grande aumento na procura por cursos a distância, cada vez mais assistido pelas novas tecnologias e recursos digitais.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos parceiros à Pró-Reitoria de Extensão, Núcleo de Estudos da Terceira Idade, Secretaria de Cultura e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina por disponibilizarem a estrutura necessária para o desenvolvimento do curso, aos integrantes da equipe pelo empenho na correta condução das atividades, e aos participantes das duas turmas do curso, por viabilizarem e realizarem as ações propostas de forma exitosa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vicente Paulo; LOPES, Carlos. Idosos, Inserção social e envelhecimento saudável no contexto da educação a distância nas UnATIS: um relato de experiência. **Pesquisas e práticas psicossociais**, v.3, n.1, p. 125-132, 2008.

ARAKAWA-BELAUNDE, Aline Megumi. et al. Estimulação da memória e comunicação de idosos: relato de experiência com base na promoção da saúde. **Revista Kairós-Gerontologia**, v.22, n.2, p, 607-620, 2019.

BARBOSA JÚNIOR, A. L. **Arte da animação**: técnica e estética através da história. 2. ed. São Paulo: Senac, 2005.

BERNARDO, Lilian Dias; CARVALHO, Claudia Reinoso Araújo de. The role of cultural engagement for older adults: an integrative review of scientific literature. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.23, n.6, :e190141, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.190141> Acesso em 30. nov. 2021.

CATAPAN, A. H. **Pedagogia e tecnologia**: a comunicação digital no processo pedagógico. ABED2002. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/689/pedagogia_e_tecnologia_a_comunicacao_digital_no_processo_pedagogico_ . Acesso em 28 mar. 2022.

CATAPAN, A. H. **Tertium**: o novo modo do ser, do saber e do apreender. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. UFSC, Florianópolis, 2001. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Frepositorio.ufsc.br%2Fxmlui%2Fbitstream%2Fhandle%2F123456789%2F79393%2F179712.pdf%3Fsequence%3D1%26isAllowed%3Dy&clen=1485655>. Acesso em 28 mar. 2022

COLLARES, D. Textual: o construtivismo e o ser construtivista. **Educ**, Porto Alegre, v.1 n.5, p. 36-42, nov./2004.

FROTA, Kairo Cardoso da. et al. Tecnologias educacionais: estratégias eficientes para a promoção da saúde de idosos. **Revista Saúde.com**, v.15, n.2, p.1531-1537, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/4401/4094>. Acesso em 30 nov.2021.

Grupos virtuais promotores de saúde mental de idosos

GLIDDEN, Rosina Forteski. et al. A participação de idosos em grupos de terceira idade e sua relação com satisfação com suporte social e otimismo. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v.39, n.97, p.261-75, 2019.

MAGALHÃES, Rodrigo Cesar da Silva. Pandemia de COVID-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais. **História, Ciências, Saúde**, v. 28, n. 4 , p. 1263-67. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702021005000012>. Epub 30 Jul 2021. ISSN 1678-4758. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702021005000012>. Acesso em: 30 mar. 2022.

MOODLE. **Moodle.org**: open-source community-based tools for learning. Disponível em: <http://www.moodle.org/>. Acesso em 04 jun. 2021.

NASCIMENTO, Macelo de Maio. COVID-19 and death of older adults in the Northeast region of Brazil: a survival analysis. **Journal Health NPEPS**, v.6, n.2, p. 56-72, 2021.

NETI. Núcleo de Estudos da Terceira Idade. Apresentação. Disponível em: <https://neti.ufsc.br/apresentacao/>. Acesso em 06 dez. 2021.

NUHAS. Núcleo de Humanização, Arte e Saúde. **Sobre o NUHAS**. Disponível em: <https://nuhas.paginas.ufsc.br/apresentacao-2/sobre-o-nuhas/>. Acesso em 06. dez. 2021.

OLIVEIRA, Isabela Cristini Gonçalves de; SCHONS, Claudine; SOUZA, Márcio Vieira de O desenvolvimento de um curso de qualificação docente para utilização do Moodle como apoio ao ensino presencial. **Revista Espacios**, v.37, n.9, p.e-2. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a16v37n09/163709e2.html>. Acesso em 06 dez. 2021.

PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. Tradução de Álvaro Cabral. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PINHEIRO, M. A.. **Estratégias para o design instrucional de cursos pela internet**: um estudo de caso. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil, 2002.

ROMERO, Dalia Elena et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, v.37, n.3, e00216620, 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2021000300505&lng=en&nrm=iso Acesso em 17 mai. 2021.

ROSA, Milton; OREY, Daniel Clark. O construtivismo como um embasamento teórico-filosófico para o ambiente virtual MOODLE de aprendizagem. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8004212-O-construtivismo-como-um-embasamento-teorico-filosofico-para-o-ambiente-virtual-moodle-de-aprendizagem.html>. Acesso em 28 mar. 2022.

SANTOS, Carla Maria Lima. et al. Arte como promotora de saúde na terceira idade: um relato de experiência. **Rev. UFG**, v. 17, n. 20, p. 44-60, 2017.

Grupos virtuais promotores de saúde mental de idosos

SEIFERT, Alexander; COTTEN, Shelia R.; XIE, Bo. A double burden of exclusion? Digital and social exclusion of older adults in times of COVID-19. **Journals of gerontology: social sciences**, v. 76, n. 3, p. e99-e103, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32672332/>. Acesso em 29 nov. 2021.

SOUZA FILHO, Zilmar Augusto. et al. Fatores associados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 por pessoas idosas com comorbidades. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. spe, e20200495, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0495>. Acesso em 8 nov. 2021.

TAVARES, Darlene Mara dos Santos. et al. Fatores associados à independência de comunicação entre idosos da comunidade. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 1-8, 2020.

YABRUDE, Angela Theresa Zuffo. et al. Desafios das fake news com idosos durante infodemia sobre COVID-19: experiência de estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. Suppl 01, e140, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200381>. Acesso em 9 nov. 2021

Recebido em: 13/01/2022

Aceito em: 12/04/2022